

ESTRATÉGIA: A FORÇA DO LICENCIAMENTO

CRÉDITO: BNDES VAI LANÇAR PORTAL PARA MPE

www.empreendedor.com.br

# empreendedor

ANO 14 Nº 163 MAIO 2008 R\$ 9,90

## Hora de emigrar

Países sul-americanos oferecem incentivos generosos para atrair investimento direto de empresas brasileiras

Chile está no topo do ranking latino-americano para se realizar negócios

RESPONSABILIDADE SOCIAL: "AINDA HÁ MUITO POR FAZER", DIZ ITACARAMBI, DO INSTITUTO ETHOS

# Treinadores corporativos

O líder coach age como o técnico de um time, que busca tirar o máximo de cada atleta, levando em conta suas habilidades

Um estilo de liderança que vem ganhando força no mundo dos negócios é o coaching. O termo vem da palavra coach – treinador em inglês – e foi importado do mundo esportivo para designar o líder que consegue extrair o melhor de cada um de seus liderados e, assim, alcançar alta performance, ou seja, ótimos resultados. O líder coach age como o treinador do seu time, que busca tirar o máximo de cada um dos atletas, levando em conta as habilidades de cada um deles. “Há muitos líderes que sabem o que deve ser feito, a diferença é que o coach sabe como trabalhar para que sua equipe faça o que deve ser feito”, afirma Villela da Mata, presidente da Sociedade Brasileira de Coaching.

Com o sucesso da técnica, muitos profissionais com habilidade de coaching acabaram se tornando uma espécie de treinadores de executivos. Eles são contratados pelas empresas com o objetivo de melhorar a performance de um líder, no sentido de atingir metas específicas, apoiar na tomada de decisões e garantir qualidade de vida ao executivo. Há muitos pontos cegos na direção de um líder, que podem ser corrigidos pelo trabalho de executive coaching. “Muitas vezes, o executivo não percebe que é agressivo com os integrantes de sua equipe, o que pode comprometer o desempenho das

metas”, afirma Villela da Mata, que por 20 anos trabalhou como executivo de grandes empresas, entre elas a DaimlerChrysler, e hoje auxilia colegas como um coach.

Existem várias situações que pedem a contratação de um executive coach. Muitas empresas requisitam o profissional quando querem preparar um líder para exercer cargos importantes como a presidência da companhia. Em outro extremo, ele pode ser chamado quando o executivo está prestes a ser mandado embora por problemas como baixa performance. “As causas podem ser interferências externas, como problemas pessoais ou estresse. Pesquisas mostram que mais de 80% dos executivos que têm coaching contam com saúde melhor”, afirma Villela.

De acordo com o consultor, a solidão de um top executivo é incomparável. Em muitas tomadas de decisão, ele passa semanas avaliando a questão, sem poder compartilhar informações estratégicas e nem pedir conselhos aos colegas para não sinalizar fraqueza. Nesses momentos, o coaching pode contribuir muito, não como conselheiro, mas como alguém com uma visão diferenciada, que orienta o executivo a trabalhar em cima de metas claras e objetivas.

O sucesso do coaching se deve, em grande



Villela da Mata: o coach sabe como trabalhar para que sua equipe faça o que deve ser feito

parte, ao fato da técnica estar atrelada a indicadores de desempenho. Assim, fica muito claro para a empresa se ela está dando resultados ou não. Segundo Villela, pesquisas mostram que executivos que participam de treinamentos convencionais aumentam a produtividade em 22%, enquanto o coaching proporciona um índice de 88%. “A diferença é que o coaching faz com que o líder tenha que praticar os conceitos aprendidos”, explica. O foco é sempre melhorar o desempenho do executivo para trazer maior receita para a empresa. Usualmente, os resultados devem aparecer em três meses de consultoria. “Quem contrata coaching são boas empresas, e boas empresas querem saber logo se o investimento está dando resultado.”

Villela conta que no início dos anos 1990, quando ele começou a atuar como coach, os executivos o recebiam muito desconfiados. “Hoje é chique dizer ‘eu tenho um coach’”, brinca o consultor. Para ele, a disseminação do trabalho e os resultados ofertados ajudaram a tornar o profissional bem-visto no mundo dos negócios.

## QUANDO O LÍDER PRECISA DE COACHING

- ▶ baixa qualidade na comunicação
- ▶ equipes desmotivadas
- ▶ falta de sinergia e objetividade
- ▶ falha na condução de pessoas
- ▶ estresse e desequilíbrio emocional
- ▶ baixo comprometimento com os resultados
- ▶ conflitos entre pessoas e equipes
- ▶ produtividade inferior às metas
- ▶ falha no relacionamento com clientes
- ▶ mudanças organizacionais

Fonte: [www.abcoaching.com.br](http://www.abcoaching.com.br)

### LINHA DIRETA

Caliper: (41) 3075-5400

Sônia Jordão: (31) 3417-1915

Marcelo Mariaca: (11) 3844-6000

Sociedade Brasileira de Coaching:

(11) 3775-5333